



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DISCIPLINA: ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS I**

**ALUNOS: VINICIUS FERNANDES BRICIO 05010003601**

**SAULO LUIS P. WANZELER 05010001901**



**GERDAU**

**RELATÓRIO ANALÍTICO****INTRODUÇÃO**

Grupo Gerdau ocupa a posição de 14º maior produtor de aço do mundo e é líder no segmento de aços longos nas Américas. Possui 272 unidades industriais e comerciais, além de cinco *joint ventures* e duas empresas coligadas, o que faz com que esteja presente no Brasil, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Peru, no Uruguai, no México, na República Dominicana, na Venezuela, nos Estados Unidos, no Canadá, na Espanha e na Índia. Possui capacidade instalada de 24,8 milhões de toneladas por ano e fornece aço para os setores da construção civil, indústria e agropecuária.

O Grupo Gerdau começou a operar em 1901, com a Fábrica de Pregos Pontas de Paris, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Investe continuamente na capacitação de cerca de 37 mil profissionais e no desenvolvimento das comunidades onde está inserido. As ações de suas empresas estão presentes nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York, Toronto e Madri.

ANÁLISE DOS VALORES ABSOLUTOS.....	3
ANÁLISE VERTICAL.....	3
ANÁLISE HORIZONTAL.....	3
LIQUIDEZ.....	3
QUOCIENTES DE LIQUIDEZ.....	3
ANÁLISE DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	3
ENDIVIDAMENTO.....	4
QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO S/ ENDIVIDAMENTO TOTAL.....	4
QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS S/ RECURSOS TOTAIS.....	4
QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS S/ CAPITAIS DE TERCEIROS.....	4
ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO.....	4
ROTATIVIDADE.....	5
ROTATIVIDADE DE ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS.....	5
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS DE CONTAS.....	5
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS DE CONTAS.....	5
QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR).....	5
ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ROTATIVIDADE.....	5
ROTATIVIDADE DE ESTOQUE (REPA).....	5
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS DE CONTAS (PMRC).....	5
RENTABILIDADE.....	6
GIRO DO ATIVO.....	6
MARGEM DE LUCRO.....	6
RENTABILIDADE.....	6
ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE.....	6
TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA.....	7
ANÁLISE DO FATOR DE INSOLVÊNCIA.....	7
ANEXO - TABELAS.....	8
Vinicius Bricio <a href="mailto:vinibricio@hotmail.com">vinibricio@hotmail.com</a>	Saulo Wanzeler <a href="mailto:saulowanzeler@hotmail.com">saulowanzeler@hotmail.com</a> 2

## ANÁLISE DOS VALORES ABSOLUTOS

### ANÁLISE VERTICAL

Esta análise é importante para avaliar a estrutura da composição de itens e sua evolução no tempo.

### ANÁLISE HORIZONTAL

A Análise Horizontal é realizada em termos de índices. O índice do ano estabelecido como base da série é 100 e os valores dos anos seguintes são expressos em relação ao índice base, 100.

## LIQUIDEZ

### QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

**QLC** – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM Este quociente relaciona quantos reais dispomos, imediatamente disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo.

**QLI** – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA Este quociente representa o valor de quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo.

**QLS** – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA Neste quociente, eliminamos os estoques e representamos uma posição bem conservadora da liquidez da empresa em determinado momento.

**QLG** – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GLOBAL Este quociente serve para detectar a saúde financeira da Empresa no longo prazo.

## ANÁLISE DE INDÍCES DE LIQUIDEZ

A Análise dos Índices de Liquidez refletirá os resultados obtidos conforme tabela abaixo:

Depois de todos os cálculos, podemos expor:

- 1) O QLC – variou de 2,90 (exercício 2006) para 2,54 (exercício 2007), o que significa que a Empresa detém 2,54 unidades de reais para cada R\$ 1 de dívidas a curto prazo.
- 2) O QLS – variou de 1,94 (exercício 2006) para 1,70 (exercício 2007), o que significa que a Empresa, mesmo sem o valor dos estoques, ainda detém recursos para saldar os compromissos de curto prazo.

## ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS I

- 3) O QLI – variou de 0,28 (exercício 2006) para 0,13 (exercício 2007). Estes valores abaixo de zero, representam que a Empresa não detém valores imediatos (em caixa) para honrar seus compromissos de curto prazo, e ainda mostra uma queda no período, demonstrando que a Empresa vem perdendo potencial para pagamentos imediatos.
- 4) O QLG - variou de 1,13 (exercício 2006) para 1,09 (exercício 2007). Significa que a Empresa utilizando todos os recursos, consegue arcar com suas dívidas, mesmo havendo um variação negativa, ainda temos para cada R\$1 de dívida, R\$ 1,09 de recursos financeiros.

### ENDIVIDAMENTO

#### **QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO S/ ENDIVIDAMENTO TOTAL**

Representa a composição do Endividamento Total ou qual a parcela que se vence a curto prazo, no Endividamento Total.

#### **QUOCIENTE DE PATICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS S/ RECURSOS TOTAIS**

Este quociente relaciona os capitais de Terceiros com os Fundos Totais (Capitais Próprios e Terceiros). Representa a percentagem que as dívidas representam sobre os fundos totais.

#### **QUOCIENTE DE PATICIPAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS S/ CAPITAIS DE TERCEIROS**

Retrata o posicionamento da Empresa com relação aos capitais de terceiros.

### ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

- 1) O cálculo do Endividamento mostra que as dívidas de curto prazo representam 39,11% do montante total das dívidas. Este índice era 33,27% no ano anterior. Ou seja houve um aumento de 2,83% na participação das dívidas vencíveis em curto prazo.
- 2) Baseado no cálculo do Endividamento, temos que: houve uma variação de 52,76% (2006) para 52,56% (2007) na Composição Patrimonial, no que se refere a dívidas, ou seja, as dívidas representam 52,56% do Patrimônio Total (Passivo).
- 3) De posse dos dados acima, verificamos que o PL representa 33,36% do Exigível Total, um pouco maior que o ano anterior 33,31%. Ou seja, O Patrimônio Líquido representa 1/3 dos compromissos assumidos.

## ROTATIVIDADE

### ROTATIVIDADE DE ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS

Este índice indica a velocidade com que os estoques são girados, ou seja, representa quantas vezes se renovou o estoque por causa das vendas.

### PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS DE CONTAS

Este índice indica quanto tempo a Empresa deverá esperar, em média, antes de receber suas vendas a prazo.

### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS DE CONTAS

Este índice indica quanto tempo a Empresa deverá esperar, em média, para saldar suas dívidas a prazo. (Representa a outra face do item anterior)

### QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR)

Demonstra a posição financeira da empresa com relação as contas a receber e a pagar. indica se o as contas a receber vencem antes das contas a pagar (que é o ideal).

Assim, a tendência positiva é que o índice diminua, isso demonstraria que a empresa vem reduzindo seu prazo de recebimento e/ou aumentando seu prazo de pagamento.

## ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ROTATIVIDADE

### ROTATIVIDADE DE ESTOQUE (REPA)

Podemos argumentar que a velocidade de giro do estoque em função da venda diminuiu (de 3,9 para 3,7). Isso significa que a Empresas perdeu potencial de venda, e a Empresa renova seu ativo num tempo maior.

### PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS DE CONTAS (PMRC)

Comparando O Exercício de 2006 (29 dias) e o de 2007 (33 dias) podemos afirmar que, houve um aumento do prazo de Recebimento dos Créditos da Empresa. Isso se torna uma desvantagem competitiva haja vista, que a tendência correta seria a diminuição neste prazo.

## **PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS DE CONTAS (PMPC)**

A comparação deste índice denota que em 2006 (39 dias) havia um prazo menor com relação ao ano subsequente (44 dias). Ou seja, espera-se mais para pagar as dívidas.

## **QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR)**

As variações dos Índices PMRC (-12%) e PMPC (13%) mostram que a empresa em questão vem apresentando neste período (01/01/2006 – 31/12/2007) uma situação onde ela recebe e paga em maior tempo, quando o ideal seria que ela recebesse em menor tempo e pagasse em maior tempo (alongasse suas dívidas). O importante é que o prazo de recebimento é menor do que o prazo de pagamento.

## **RENTABILIDADE**

### **GIRO DO ATIVO**

Este quociente de atividade expressa quantas vezes o ativo se “renovou” pelas vendas. Teoricamente, quanto menor este índice, melhor para a empresa.

### **MARGEM DE LUCRO**

Este índice denota o valor acrescido ao custo do produto para obter lucro. Ou seja, valor que se ganha em cada venda, contribuindo assim para o fortalecimento do patrimônio.

### **RENTABILIDADE**

Este índice indica o retorno que a atividade da empresa traz para o empreendimento, em percentual este indicador mostra o do investimento retorna para empresa em forma de lucro.

## **ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE**

- 1) A Análise dos Indicadores de 2006 e 2007, referentes a Giro de Ativo mostra uma queda nesse índice, o que influencia na rentabilidade (de 0,98 para 0,87)
- 2) A margem de lucro também diminuiu de 5,95% para 5,71%, pois o lucro líquido não cresceu na mesma proporção das vendas, ou seja, vendeu-se mais com uma margem menor, obtendo-se um lucro menor.

3) Por fim, A rentabilidade influenciada fortemente pela queda do giro e da margem diminuiu de 0,763 (exercício 2006) para 0,760 (exercício 2007). Uma variação relativamente pequena, entretanto mostra a situação do retorno sobre o investimento da Empresa.

### **TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA**

O Termômetro de Insolvência é uma técnica utilizada para diagnosticar a situação da empresa quanto ao risco de falência e descontinuidade da atividade.

### **ANÁLISE DO FATOR DE INSOLVÊNCIA**

De posse dos dados expostos na tabela temos: A Empresa uma variação negativa no período, pois em 2006 o Fator de Insolvência indicava 12 e em 2007 ele se apresenta como 10, ainda assim um fator considerado regular para afirmar a situação da Empresa, pois o fator é crítico quando se aproxima de 1.

## ANEXO - TABELAS

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO		
	2006	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.178.168</b>	<b>14.132.101</b>
Disponibilidades	1.193.564	709.075
Títulos e Valores Mobiliários	4.201.899	5.128.817
Contas a receber de clientes	2.101.137	2.534.548
Estoques	4.018.629	4.645.052
Créditos tributários	206.714	537.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos	152.283	146.570
Dividendos a receber	-	-
Pagamentos antecipados	92.828	90.481
Outras contas a receber	211.114	339.625
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>9.784.955</b>	<b>12.980.728</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>915.740</b>	<b>1.340.655</b>
Partes relacionadas	171	1.419
Créditos tributários	242.792	374.993
Imposto de renda e contribuição social diferidos	472.417	665.406
Pagamentos antecipados	34.051	74.842
Depósitos judiciais	43.364	52.159
Depósito para futuro investimento em participações societárias	34.703	31.845
Outras contas a receber	88.242	139.991
<b>PERMANENTE</b>	<b>8.869.215</b>	<b>11.640.073</b>
Investimentos	113.216	364.374
Imobilizado	8.694.958	11.184.940
Intangível	-	30.246
Diferido	61.041	60.513
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.963.123</b>	<b>27.112.829</b>

PASSIVO		
	2006	2007
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.203.474</b>	<b>5.572.815</b>
Fornecedores	1.665.862	2.060.461
Empréstimos e financiamentos	1.338.623	2.013.348
Debêntures	2.719	1.173
Impostos e contribuições sociais a recolher	312.359	426.561
Partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.879	86.673
Dividendos a pagar	209.683	264.220
Salários a pagar	271.855	354.248
Outras contas a pagar	315.494	366.131
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.384.746</b>	<b>8.677.161</b>
Empréstimos e financiamentos	5.388.310	6.376.101
Debêntures	679.186	615.596

## ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS I

Imposto de renda e contribuição social diferidos	613.920	730.541
Provisão para contingências	192.858	245.095
Benefícios a empregados	263.778	413.993
Outras contas a pagar	246.694	295.835
<b>PARTICIPAÇÃO ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>6.515.335</b>	<b>8.109.532</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.859.568</b>	<b>4.753.321</b>
Capital Social	2.496.000	3.744.000
Reservas de Capital	10.842	10.842
Reservas de lucros	1.352.166	997.919
Lucros acumulados	560	560
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>21.963.123</b>	<b>27.112.829</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Valores expressos em milhares de reais

	2006	2007
<b>RECEITA DE VENDAS</b>	<b>25.661.370</b>	<b>27.541.954</b>
Impostos incidentes sobre as vendas	(2.642.225)	(2.442.602)
Frete e descontos	(1.597.845)	(1.551.578)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>21.421.300</b>	<b>23.547.774</b>
CUSTOS DAS VENDAS	(15.519.861)	(17.020.825)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.901.439</b>	<b>6.526.949</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas com vendas	(514.443)	(518.045)
Despesas gerais e administrativas	(1.132.456)	(1.657.054)
Honorários dos administradores	(34.624)	(26.109)
Outras despesas operacionais	(35.169)	(19.973)
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>483.231</b>	<b>955.235</b>
<b>DEPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(441.080)</b>	<b>(573.291)</b>
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(157.903)	(251.745)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>4.068.995</b>	<b>4.435.967</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		
Receitas não operacionais	318.006	29.856
Despesas não operacionais	(13.268)	(97.009)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>4.373.733</b>	<b>4.368.814</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		
Corrente	(932.420)	(918.740)
Diferido	(142.882)	89.635
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	(29.587)	(18.450)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>3.268.844</b>	<b>3.521.259</b>
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(1.993.260)	(2.175.785)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.275.584</b>	<b>1.345.474</b>

## TABELA DE ANÁLISE DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ

2006

<b>QLC<sub>06</sub></b>	=	AC	=	13.787.973	=	<b>2,90</b>
		PC		4.759.122		

<b>QLS<sub>06</sub></b>	=	AC - ESTOQUE	=	13.787.973 - 4.549.843	=	<b>1,94</b>
		PC		4.759.122		

<b>QLI<sub>06</sub></b>	=	DISPONÍVEL	=	1.351.339	=	<b>0,28</b>
		PC		4.759.122		

<b>QLG<sub>06</sub></b>	=	AC + A R L P	=	13.787.973 + 1.036.790	=	<b>1,13</b>
		PC + P E L P		4.759.122 + 8.360.919		

2007

<b>QLC<sub>07</sub></b>	=	AC	=	15.063.034	=	<b>2,54</b>
		PC		5.939.917		

<b>QLS<sub>07</sub></b>	=	AC - ESTOQUE	=	15.063.034 - 4.951.038	=	<b>1,70</b>
		PC		5.939.917		

<b>QLI<sub>07</sub></b>	=	DISPONÍVEL	=	755.784	=	<b>0,13</b>
		PC		5.939.917		

<b>QLG<sub>07</sub></b>	=	AC + A R L P	=	15.063.034 + 1.428.969	=	<b>1,09</b>
		PC + P E L P		5.939.917 + 9.248.757		

## TABELA DE ANÁLISE DE ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

2006

<b>Q. PART. DIV CURTO PRAZO</b>	=	PC	=	4.759.122	=	<b>36,27%</b>
		EXIGÍVEL TOTAL		13.120.041		

<b>Q. PART. CAP. TERCEIROS</b>	=	EXIGÍVEL TOTAL	=	13.120.041	=	<b>75,02%</b>
		EX. TOTAL + PL		13.120.041 + 4.369.756		

<b>Q. PART. CAP. PRÓPRIOS</b>	=	PL	=	4.369.756	=	<b>33,31%</b>
		EXIGÍVEL TOTAL		13.120.041		

2007

<b>Q. PART. DIV CURTO PRAZO</b>	=	PC	=	5.939.917	=	<b>39,11%</b>
		EXIGÍVEL TOTAL		15.188.674		

<b>Q. PART. CAP. TERCEIROS</b>	=	EXIGÍVEL TOTAL	=	15.188.674	=	<b>74,99%</b>
		EX. TOTAL + PL		15.188.674 + 5.066.439		

<b>Q. PART. CAP. PRÓPRIOS</b>	=	PL	=	5.066.439	=	<b>33,36%</b>
		EXIGÍVEL TOTAL		15.188.674		

## ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS I

2006

TABELA DE  
ÍNDICES ROTATIVIDADE

Rotação Estoque de Prod. Acabados	=	C M V	=	17.571.397	=	3,9
		ESTOQUE (m)	=	4.549.843	=	

Prazo Médio Recebimento	=	CONTAS A RECEBER	=	2.378.882	=	29
		RECEITA DE VENDAS (m)	=	80.704	=	

Prazo Médio Pagamento	=	FORNECEDORES	=	1.886.069	=	39
		COMPRAS (m)	=	48.809	=	

Posicionamento Relativo	=	PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS	=	29,48	=	0,763
		PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS	=	38,64	=	

2007

Rotação Estoque de Prod. Acabados	=	C M V	=	18.142.048	=	3,7
		ESTOQUE (m)	=	4.951.038	=	

Prazo Médio Recebimento	=	CONTAS A RECEBER	=	2.701.508	=	33
		RECEITA DE VENDAS (m)	=	81.545	=	

Prazo Médio Pagamento	=	FORNECEDORES	=	2.196.191	=	44
		COMPRAS (m)	=	50.395	=	

Posicionamento Relativo	=	PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS	=	33,13	=	0,760
		PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS	=	43,58	=	

ÍNDICES DE  
RENTABILIDADE

2006

GIRO	=	RECEITA DE VENDAS LÍQUIDAS	=	24.252.934	=	0,98
		ATIVO TOTAL MÉDIO	=	24.866.379	=	

MARGEM	=	LUCRO LÍQUIDO	=	1.444.201	=	5,95%
		RECEITA DE VENDAS LÍQUIDAS	=	24.252.934	=	

RENTABILIDADE	=	LUCRO LÍQUIDO	=	1.444.201	=	5,81%
		ATIVO MÉDIO	=	24.866.379	=	

ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS I

**2007**

<b>GIRO</b>	=	RECEITA DE VENDAS LÍQUIDAS	=	25.098.951	=	<b>0,87</b>
		ATIVO TOTAL MÉDIO	=	28.898.849	=	

<b>MARGEM</b>	=	LUCRO LÍQUIDO	=	1.434.105	=	<b>5,71%</b>
		RECEITA DE VENDAS LÍQUIDA	=	25.098.951	=	

<b>RENTABILIDADE</b>	=	LUCRO LÍQUIDO	=	1.434.105	=	<b>4,96%</b>
		ATIVO MÉDIO	=	28.898.849	=	

**TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA**

**2006**

<b>X1</b>	=	$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO} * 0,05}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$	=	$\frac{1.444.201 * 0,05}{4.369.756}$	=	<b>0,02</b>
-----------	---	---	---	--------------------------------------	---	-------------

<b>X2</b>	=	$\frac{\text{AC} + \text{ARLP} * 1,65}{\text{EXIGÍVEL TOTAL}}$	=	$\frac{13.787.973 + 1.036.790 * 1,65}{9.518.244}$	=	<b>2,57</b>
-----------	---	--	---	---	---	-------------

<b>X3</b>	=	$\frac{\text{AC} - \text{ESTOQ} * 3,55}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	=	$\frac{13.787.973 + 4.549.843 * 3,55}{4.759.122}$	=	<b>13,68</b>
-----------	---	---	---	---	---	--------------

**2007**

<b>X1</b>	=	$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO} * 0,05}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$	=	$\frac{1.434.105 * 0,05}{5.066.439}$	=	<b>0,01</b>
-----------	---	---	---	--------------------------------------	---	-------------

<b>X2</b>	=	$\frac{\text{AC} + \text{ARLP} * 1,65}{\text{EXIGÍVEL TOTAL}}$	=	$\frac{15.063.034 + 1.428.969 * 1,65}{15.188.674}$	=	<b>1,79</b>
-----------	---	--	---	--	---	-------------

<b>X3</b>	=	$\frac{\text{AC} - \text{ESTOQ} * 3,55}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	=	$\frac{15.063.034 + 4.951.038 * 3,6}{5.939.917}$	=	<b>11,96</b>
-----------	---	---	---	--	---	--------------

<b>2006</b>	FI 2006	=	X1+X2+X3-X4-X5	=	<b>12</b>
<b>2007</b>	FI 2007	=	X1+X2+X3-X4-X5	=	<b>10</b>